

LESÕES PIGMENTADAS NA MUCOSA ORAL

João Victor O. Botelho
Sylvia Escher de O.Nielson

RESUMO:

Foi realizado uma revisão narrativa nas bases de dados Scielo, PubMed, Google Acadêmico entre outras, na qual busquei sobre a ocorrência de lesões pigmentadas na mucosa oral, que, embora pouco frequentes, apresentam uma diversidade de causas e manifestações clínicas. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise retrospectiva de diagnósticos histopatológicos coletados ao longo de 45 anos, em dois centros de patologia oral e maxilofacial localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Ao todo, foram examinados mais de 77 mil casos, dos quais apenas 761 (aproximadamente 1%) correspondiam a lesões pigmentadas.

Em relação à localização, a mucosa jugal foi a região mais frequentemente envolvida, seguida pela crista alveolar e pela gengiva. Além dessas, também foram identificadas condições menos frequentes, como nevos, melnose do fumante, melanoacantoma, pigmentações pósinflamatórias, casos induzidos por fármacos, melanoma e tumor neuroectodérmico melanótico da infância.

Os achados reforçam a importância da correlação entre dados clínicos e patológicos para o correto diagnóstico e manejo dessas lesões. Além disso, contribuem para a literatura, uma vez que estudos retrospectivos de grande porte sobre pigmentações orais ainda são escassos, auxiliando no entendimento da prevalência e diversidade desse grupo de alterações. O Objetivo deste resumo foi fazer uma revisão sobre as lesões pigmentadas na mucosa oral.

Palavras-chave: Odontologia, Lesões Pigmentadas, Distúrbios de Pigmentação, Estudos.

1

João Victor Ordones Botelho Discente do curso de Odontologia do Centro
Universo Goiânia 2

Dra. Sylvia Escher de O. Nielson Docente do curso de Odontologia do Centro
Universo Goiânia

1

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia

2

Docente do Curso de Odontologia da Centro Universitário Universo Goiânia